

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Caracterização cromossômica de espécies de Cipura Aubl. (Iridaceae:Iridoideae: Tigridieae)
Autor	KELLI CRISTINA OLIVEIRA DAS NEVES LOPES
Orientador	ELIANE KALTCHUK DOS SANTOS

Caracterização cromossômica de espécies de *Cipura* Aubl. (Iridaceae:Iridoideae: Tigridaeae)

Kelli Cristina Oliveira das Neves Lopes & Eliane Kaltchuk-Santos

Laboratório de Citogenética Vegetal, Departamento de Genética, IB, UFRGS

Diferenças nas características cariológicas como número cromossômico, nível de ploidia, posição dos centrômeros e número e localização dos satélites podem ser usadas na elucidação das relações taxonômicas de vários *taxa* de plantas. Os estudos citogenéticos de Iridaceae têm demonstrado uma grande variação quanto a características cariotípicas, incluindo o número básico, nível de ploidia e tamanho e forma dos cromossomos, constituindo assim um fator relevante a ser considerado na sistemática e evolução desta família. A assimetria cariotípica é também uma característica freqüente em Iridaceae e particularmente comum em espécies da tribo Tigridaeae. *Cipura* é um gênero do Novo Mundo com espécies ocorrendo desde o sul do Brasil e Paraguai até o México, embora seu centro de origem seja possivelmente na América do Sul de onde migraram. Informações citogenéticas para o gênero são escassas, principalmente para espécies do Brasil. O número básico descrito é $x = 7$, havendo espécies diplóides e tetraplóides. A ocorrência de citótipos intraespecíficos é freqüente, assim como ocorre para outros gêneros da tribo. O presente estudo tem como objetivos: a) determinar os números cromossômicos de espécies de *Cipura* ocorrentes no cerrado (estado de Goiás); b) caracterizar cariotipicamente as espécies. Metodologia: raízes coletadas de bulbos foram pré-tratadas com anti-mitótico 8-HQ e fixadas em Carnoy (3 etanol : 1 ácido acético). Para o preparo das lâminas, as raízes passaram por tratamento enzimático (Pectinase: Celulase) e posteriormente hidrolisadas em HCl 5N, sendo coradas pelo método Feulgen. As células com melhor espalhamento dos cromossomos foram registradas em fotomicroscópio óptico Zeiss Axioplan. A montagem do cariótipo e as medidas cariotípicas estão sendo realizadas através de software específico (Micro Measure 3.3). A partir das medidas dos cromossomos, serão determinados: razão entre os braços, o índice centromérico, o comprimento cromossômico médio (CL), comprimento haplóide total (THL) e razão entre o cromossomo maior e o menor (R). Serão também determinados a fórmula cariotípica e índice de assimetria. Resultados: Para a espécie *Cipura formosa* foi determinado o número $2n = 14$ enquanto para a *C. xanthomelas* foi verificado $2n = 28$. Considerando o número básico $x = 7$ para o gênero, *C. formosa* é diplóide enquanto *C. xanthomelas* é tetraplóide. Para a primeira espécie, esse dado é inédito enquanto para a segunda, foi encontrado o mesmo número para populações ocorrentes no Piauí. Considerando a existência de diversas populações de ambas as espécies cujos indivíduos já foram amostrados, as investigações poderão avaliar a ocorrência de citótipos intraespecíficos. As duas espécies já analisadas apresentam cromossomos grandes, com o par maior tendo mais de 5 μm . Ambas possuem uma acentuada assimetria cariotípica, fato esse já descrito para o gênero e freqüente na tribo. A literatura refere à presença de heteromorfismo cromossômico para *C. paludosa*, espécie de ocorrência mais ampla e também encontrada no Nordeste brasileiro, indicando a ocorrência de translocações recíprocas. Assim, análises das medidas cromossômicas nas espécies em estudo poderão avaliar possíveis heteromorfismos, uma vez que anomalias desse tipo são usuais em Tigridaeae, cujas espécies conseguem manter-se graças à reprodução assexuada através de bulbos. Considerando a existência de uma ampla variabilidade morfológica dentro de *C. xanthomelas*, é possível que a caracterização cariotípica contribua para uma melhor resolução taxonômica.

Apoio: CNPq